

Editorial

É com satisfação que trazemos a público mais um número da revista **Ensaio FEE**, correspondente ao primeiro semestre de 2001, em seu 22º ano. A presente edição selecionou 12 artigos e uma resenha, que foram genericamente — e não sem alguma arbitrariedade do editor — agrupados em quatro eixos temáticos. No primeiro deles, incluímos artigos que contemplam abordagens mais propriamente teóricas do que aplicadas, embora seus respectivos conteúdos analíticos não excluam "insights" nessa direção. No segundo eixo, aglutinamos os artigos mais centrados na questão do desenvolvimento regional, setorial e tecnológico. No terceiro, reunimos artigos que contemplam formas institucionais específicas, como o caso da gestão da moeda. Por fim, no último eixo, foram incluídos artigos que analisam alguns aspectos das políticas governamentais, como a liberalização das telecomunicações no Brasil e a tributação equitativa.

No artigo de abertura da Revista, o Professor Franklin Serrano, do Instituto de Economia da UFRJ, apresenta uma crítica *sraffiana* ao equilíbrio neoclássico de mercado de fatores. Na sequência, o Professor Duílio de Avila Bérni, do Departamento de Economia da PUCRS, discute o caráter estrutural da "produção social", buscando vincular os tradicionais conceitos de desenvolvimento econômico aos novos. Em seguida, a colega da FEE, Maria Domingues Benetti, discute a reestruturação na circulação de mercadorias dentro do agronegócio brasileiro, ocorrida no final dos anos 90.

O segundo eixo temático da Revista é iniciado com o artigo de Jorge R. de Souza Verschoore Filho, que discute, a partir das noções de participação e cooperação, uma nova política de desenvolvimento regional, centrando-se na experiência recente aplicada ao caso do Rio Grande do Sul. Na sequência, a Professora Maria Carolina A. F. de Souza e a Professora Marisa dos Reis A. Botelho, respectivamente, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas e do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, realizam férteis reflexões sobre as atuais políticas de apoio às pequenas empresas brasileiras. Mais voltado à discussão do aporte teórico à questão das novas tecnologias, o artigo de Renato Garcia, pesquisador do Instituto de Economia da Unicamp, analisa a importância da dimensão local da inovação e a formação de "clusters" em setores de alta tecnologia. Dentro da mesma linha

de pesquisa, a Professora Sandra Maria dos Santos, do Departamento de Economia Aplicada da Universidade Federal do Ceará, avalia a política nacional de C&T e seu efeito sobre a capacitação tecnológica das empresas brasileiras.

O terceiro eixo analítico da Revista inicia-se com o artigo de Luiz Augusto E. Faria, colega da FEE e Professor do Departamento de Ciências Econômicas da UFRGS, que retoma a discussão das formas institucionais de estrutura, propostas pela Escola Francesa da Regulação, agora enfocadas a partir da interação teórica dos agentes no plano micro com os aspectos estruturais da determinação da trajetória macro do sistema. Na sequência, o Professor Claus M. Germer, dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná, retoma, a partir da teoria de Marx, a discussão sobre dinheiro e dinheiro de crédito no capitalismo avançado. E, por fim, os Professores Eduardo Strachman, Doutorando pelo Instituto de Economia da Unicamp, e Marcos Roberto Vasconcelos, do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá, analisam os desafios das moedas dos países em desenvolvimento em um contexto de globalização financeira.

No quarto eixo temático da Revista, o colega da FEE e Professor da PUCRS, Renato Dalmazo, em co-autoria com Jorge Ruben B. Tapia, Professor do Instituto de Economia da Unicamp, e Vagner Bessa, da Fundação SEADE de São Paulo, avaliam a política de serviço universal e a liberalização das telecomunicações, com base na experiência brasileira recente. E o Professor Eugenio Lagemann, do Departamento de Ciências Econômicas da UFRGS e da Secretaria da Fazenda do RS, discute, em seu artigo, as teorias de tributação eqüitativa. No artigo-resenha, Maria Luiza Levi faz uma apreciação crítica do livro **Uma Visão Crítica da Teoria da Repressão Financeira**, de autoria de Marcos Antonio M. Cintra.

Na certeza de estarmos oferecendo ao nosso leitor um elenco de artigos que orgulham a tradição de qualidade que sempre pautou esta revista, queremos expressar nossos agradecimentos a todos os autores que contribuíram para o êxito desta edição, aos pareceristas internos da FEE e, em especial, aos Professores Fernando Ferrari Filho, Gentil Corazza e Achyles Barcelos da Costa, que, mais uma vez, não se furtaram a colaborar como pareceristas externos.

O Editor